

# A Verdadeira Liberdade

**Ivete Belfort** é de São Paulo, Brasil, onde se diplomou em administração, com um mestrado em Comunicação da Fundação Getúlio Vargas. Durante os últimos anos, tem sido uma voluntária dedicada da TPRF e da Palavras de Paz Global. É igualmente conselheira de várias organizações para a paz e de direitos humanos. Ivete tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento do Programa de Educação para a Paz no Brasil.



Há cinco anos, a nossa equipa em São Paulo, no Brasil, começou a mostrar os vídeos de Prem Rawat em prisões. Em 2013, começámos a trabalhar com o Programa de Educação para a Paz (PEP). Este ano, em maio, numa das prisões, autoridades brasileiras assistiram, juntamente com os reclusos, a uma apresentação do PEP. Uma das reclusas expressou que, graças ao PEP, agora sabe o que é a **verdadeira** liberdade.

Devido ao sucesso do PEP nas prisões, o Secretário da Justiça de São Paulo pediu-nos para apresentar o PEP aos seus funcionários e a audiências nos seus centros cívicos. Assim, começámos a ir a áreas pobres afastadas do centro. Nos centros cívicos, encontrámos pessoas que não tinham televisão por cabo e nunca tinham ouvido Prem Rawat falar. Algumas delas nunca pensaram que a paz fosse possível nas suas vidas.

Dada a positiva receção ao PEP por parte dos funcionários do governo estadual de São Paulo, fomos convidados a iniciar um PEP na Câmara Municipal da cidade de São Paulo. A Coordenadora de Paz da Câmara, Nadime Boueri Netto Costa, escreveu recentemente:

“Adorei ver os vídeos das conferências de Prem Rawat. Desde que entrei em contacto pela primeira vez com as suas palavras sábias no curso do PEP, que estava sob a minha supervisão enquanto coordenadora da UMAPAZ (Universidade Aberta para o Ambiente e a Cultura de Paz) da Câmara, ele tem sido um mentor subjacente na minha vida.

“Nunca esquecerei os seus ensinamentos e considero-o um grande e oportuno mensageiro de novas atitudes com respeito às vidas pessoais de todos aqueles que têm o privilégio de ouvir e compreender tal mensagem. A sua simplicidade, em contraste com a complexidade da vida moderna, é a essência de um caminho que pode conduzir qualquer ser humano na direção de uma paz longamente aguardada.”



Focados na paz, fazemos igualmente trabalho em organizações não-governamentais.

Quando precisámos de mais facilitadores, iniciámos aulas do PEP na UNIPAZ - a Universidade Internacional da Paz. Os resultados foram fantásticos. A presidente da UNIPAZ de São Paulo, Nelma Sá, e um dos membros da faculdade, Nadime Boueri Netto Costa, querem agora facilitar elas próprias um curso do PEP.

Presentemente, temos 18 projetos do PEP aprovados só em São Paulo.

Desde 2013, temos tido de três a sete Programas de Educação para a Paz todas as semanas na cidade:

- 1 - Sede da Secretaria da Justiça
- 6 - Centros Cívicos da Secretaria da Justiça
- 1 - Universidade: UNIPAZ (Univ. Internac. da Paz)
- 2 - Prisões
- 2 - Câmaras Municipais: São Paulo e Rio Claro
- 2 - Empresas
- 1 - Escola de Artes: Instituto Laban
- 1 - ONG da Secretaria Social: Centro Maia
- 1 - ONG - Centro Cultural do Consulado da Índia
- 1 - Clínica de Reabilitação

Independentemente do local onde o PEP é apresentado, os participantes que o frequentam ficam transformados. As suas reações ao PEP nunca são iguais. Mas quer sejam polícias, reclusos, empregados, vítimas de violência ou antigos viciados, no final, todos sentem a mesma coisa: **gratidão**.

Há também PEPs no Rio de Janeiro, Brasília, Goiás, Fortaleza e em outras regiões por todo o Brasil. Espero que a procura do público continue a crescer, porque todos gostamos muito do PEP. Novos Programas de Educação para a Paz estão continuamente a começar e a acabar, repetidamente, graças à nossa incrível equipa de facilitadores e assistentes, ao apoio da TPRF e a Prem Rawat.

